

## Pediram-me um poema

para uma revista internacional, em inglês.  
Qualquer coisa sobre didática da literatura e escolas.  
Ocorreu-me escrever uma gramática do português em verso  
ou falar da minha professora de matemática,  
que usava uma saia preta com dois bolsos laterais.  
Sempre achei que ser professora é vestir uma saia preta  
com manchas de giz por todo o lado.  
A matemática caiu, entretanto, em desuso e  
já ninguém escreve no quadro com giz.  
O rigor em matemática mostra que um mais um dá dois.  
O rigor da poesia exige que o resultado seja três.  
Cansada de tanto cálculo e imaginação,  
fui buscar os livros de Simone de Beauvoir e das três Marias:  
o feminismo é, de facto, um pouco mais em voga.  
Para entrar no tom,  
pus-me a falar com a vizinha de lado  
sobre o preço da vida e das nódoas de gordura,  
como só nós, as senhoras, sabemos fazer.  
Ao fim de meia-hora, já estava farta de ser mulher.  
Fui olhar-me ao espelho,  
a ver se ainda havia alguma coisa a remediar.  
Enchi-me de coragem  
e deixei de suster  
(por segundos)  
a barriga de dois partos seguidos.  
Felizmente, ninguém estava a ver.